



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FELIPE DE SOUSA AMARAL

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E A PANDEMIA DE COVID-19:
DIFICULDADES ENFRENTADAS POR LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.**

FORTALEZA

2021

FELIPE DE SOUSA AMARAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E A PANDEMIA DE COVID-19:
DIFICULDADES ENFRENTADAS POR LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciências Biológicas do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Erika Freitas Mota.

FORTALEZA

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A514t Amaral, Felipe de Sousa.
Trabalho de conclusão de curso e a pandemia de COVID-19 : dificuldades enfrentadas por licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará / Felipe de Sousa Amaral. – 2021.
56 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Curso de Ciências Biológicas, Fortaleza, 2021.
Orientação: Profa. Dra. Erika Freitas Mota.

1. Monografia. 2. COVID-19. 3. Saúde mental. 4. Orientador. I. Título.

CDD 570

FELIPE DE SOUSA AMARAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E A PANDEMIA DE COVID-19:
DIFICULDADES ENFRENTADAS POR LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Ciências Biológicas do Departamento
de Biologia da Universidade Federal do Ceará,
como requisito parcial à obtenção do título de
licenciado em Ciências Biológicas.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Erika Freitas Mota (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dra. Maria Izabel Gallão
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof^ª. Dra. Alana Cecília de Menezes Sobreira
Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Iguatu (FECLI / UECE)

Aos meus pais, por todo o suporte nessa
caminhada.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Ceará, por todos os momentos, experiências e aprendizados proporcionados neste percurso.

À Profa. Dra. Erika Freitas Mota, pela orientação, pela compreensão e por todo apoio. Nós entramos e crescemos juntos do PET Biologia UFC e pude acompanhar de perto a professora se tornar uma excelente tutora. Agradeço demais não só pela orientação neste trabalho, mas também pela orientação nestes 3 anos de PET. Tenho certeza que a senhora foi a melhor orientadora que eu poderia ter e sem o seu apoio e incentivo eu não teria conseguido entregar esse trabalho. Muito obrigado!

Às professoras participantes da banca examinadora Profa. Dra Maria Izabel Gallão e Profa. Dra. Alana Cecília de Menezes Sobreira por terem aceitado o convite e pelo tempo dedicado para avaliar e contribuir com o trabalho.

Aos meus pais, minha família, por todo o amor e suporte que me permitiu atravessar esses quatro anos e meio de graduação sem que nada me faltasse, sou muito privilegiado de ser filho de vocês.

À Victoria, minha namorada maravilhosa, que me ajudou de todas as maneiras possíveis ao longo do desenvolvimento do trabalho. Agradeço pelo amor, pelo carinho, por acreditar em mim, por me inspirar e por essa conexão incrível que nós temos. Seu apoio foi fundamental para que eu conseguisse seguir em frente e terminar esse trabalho. Muito obrigado, meu amor. Te amo demais!

Ao PET Biologia UFC que foi minha segunda casa e segunda família por três anos. Sou muito grato por todas as experiências que vivi junto ao PET, por todo o aprendizado e crescimento pessoal e profissional. Sou grato por todas as pessoas maravilhosa que conheci, convivi e me tornei amigo ao longo dessa caminhada.

Às outras experiências extracurriculares que tive durante a graduação, a Mata Branca Jr e o Diretório Acadêmico Professor Valdinar Custódio. Grato a todos que compartilharam essas experiências comigo e por todas as boas lembranças e muito aprendizado.

Por fim, agradeço a todos meus amigos, os de infância (quase irmãos), os que carregou em minha vida desde o ensino médio e aos que a UFC me proporcionou conhecer e compartilhar diversos momentos que deixaram muita saudade. Obrigado a todos e todas!

“From the rain comes a river running wild that
will creates an empire for you.”

Of Monsters And Men

RESUMO

Este trabalho buscou investigar as dificuldades enfrentadas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por Licenciandos em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará (UFC) no ano letivo de 2020. Além disso, pretendeu-se avaliar como a pandemia da COVID-19 e suas consequências impactaram neste processo e também entender como foi a atuação dos orientadores neste contexto. Para tal, a pesquisa realizada caracteriza-se como qualitativa e como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado autopreenchido, enviado aos participantes via e-mail. Para a construção do questionário foram consultados outros trabalhos de temática similar e a partir da análise destes foram pré-estabelecidas sete categorias de dificuldades, presentes no questionário como perguntas. Durante a análise dos dados obtidos, foi possível identificar uma grande associação de dificuldades relacionadas à produção técnica do trabalho e às questões psicológicas. Além disso, percebeu-se que a pandemia gerou ou intensificou problemas pré-existentes associados à saúde mental dos participantes. Quanto à orientação, destacou-se o papel fundamental dos orientadores na produção do TCC, podendo impactar tanto positivamente quanto negativamente no processo. Por fim, o presente trabalho traz contribuições importantes para o entendimento da produção monográfica neste período de pandemia, podendo assim subsidiar ações preventivas quanto às dificuldades destacadas.

Palavras-chave: Monografia; Saúde Mental; Orientador.

ABSTRACT

This study sought to investigate the difficulties faced in the preparation of the Course Conclusion Paper by Undergraduates in Biological Sciences at the Federal University of Ceará in the 2020 academic year. Furthermore, it was intended to assess how the COVID-19 pandemic and its consequences impacted this process and also understand how the supervisors acted in this context. To this end, the survey is characterized as qualitative and as a data collection instrument, a semi-structured self-completed questionnaire was used, sent to the participants via e-mail. For the construction of the questionnaire, other works with similar themes were consulted, and based on their analysis, seven categories of difficulties were pre-established, present in the questionnaire as questions. During the analysis of the data obtained, it was possible to identify a large association of difficulties related to the technical production of the work and psychological issues. In addition, it was noticed that the pandemic generated or intensified preexisting problems associated with the mental health of the participants. As for guidance, the fundamental role in the production of the TCC was highlighted, which can impact both positively and negatively in the process. Finally, the present work brings important contributions to the understanding of the monographic production in this pandemic period, thus being able to support preventive actions regarding the highlighted difficulties.

Keywords: Monography; Mental health; Advisor.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Porcentagem das respostas da pergunta: “Você concluiu o TCC?”.....	23
Figura 2 - Porcentagem das respostas da pergunta: “Se sim, em qual semestre?”.....	24
Figura 3 - Quantidade de vezes que foi realizado o trancamento ou supressão do TCC.	25
Figura 4 - Frequência de categorias encontradas em respostas sobre o motivo do trancamento ou supressão do TCC.	26
Figura 5 - Porcentagem das respostas à pergunta: “Antes de se matricular em CH0882/TCC, você já estava trabalhando com um tema específico?”.....	27
Figura 6 - Porcentagem das respostas à pergunta: “Este tema se manteve o mesmo para a pesquisa e/ou elaboração de seu TCC/monografia?”.....	27
Figura 7 - Frequência de categorias encontradas em respostas sobre o motivo da mudança do tema da pesquisa.....	28
Figura 8 - Porcentagem das respostas à pergunta: “Antes do TCC, você já havia realizado pesquisa (s) na área da educação e/ou ensino?”.....	29
Figura 9 - Frequência de respostas em relação às temáticas, linhas de pesquisa e/ou metodologias já trabalhadas.....	30
Figura 10 - Frequência de categorias encontradas nas respostas sobre a influência da pandemia de COVID-19 nas dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC.....	37
Figura 11 - Grau de contribuição do (a) orientador (a) no desenvolvimento da pesquisa.....	40
Figura 12 - Frequências de categorias encontradas em respostas que justificavam o grau de contribuição do (a) orientador (a) no desenvolvimento do TCC.....	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas a questões econômicas.	31
Tabela 2 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas a questões psicológicas.	32
Tabela 3 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas ao fator tempo.	33
Tabela 4 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas à produção técnica.	34
Tabela 5 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas a outros fatores.	35
Tabela 6 - Frequência total das respostas em cada categoria.....	36
Tabela 7 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas com o (a) orientador (a).....	38
Tabela 8 - Fatores levados em consideração na escolha do (a) orientador (a).	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 OBJETIVOS	15
1.1.1 OBJETIVO GERAL	15
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	16
2.2 PANDEMIA DE COVID-19	17
2.3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ E A PANDEMIA	18
3 METODOLOGIA.....	20
3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	20
3.2 ANÁLISE DOS DADOS	21
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
4.1 SUPRESSÃO E CONCLUSÃO DO TCC.....	23
4.2 PANORAMA PRÉ-TCC.....	26
4.3 DIFICULDADES.....	30
4.4 EM RELAÇÃO À ORIENTAÇÃO	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	50

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma das etapas finais da graduação e requisito para obtenção do diploma, sendo uma experiência marcante justamente por conta da importância associada a este projeto. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), documento que estabelece diretrizes e objetivos da formação dos licenciandos, determina a obrigatoriedade da elaboração do TCC para a finalização do curso. Ainda, o PPC associa a construção do trabalho às experiências prévias dos alunos nas disciplinas de instrumentalização, estágios supervisionados no ensino fundamental 1 e 2 e estágios supervisionados no ensino médio 1 e 2 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2005).

Dessa forma, entende-se por TCC um trabalho realizado na graduação com a finalidade de conclusão do curso e que é desenvolvido sobre um tema relacionado a esta formação, podendo também ser considerado um trabalho de iniciação científica, pois integra em seu desenvolvimento métodos e processos característicos da ciência (MULLER; CORNELSEN, 2003). Neste sentido, para muitos alunos o TCC é uma primeira vivência no que diz respeito a realização de uma pesquisa, sendo extremamente importante para o seu processo de aprendizagem (SEVERINO, 2014).

Assim, muito além de uma etapa necessária para a conclusão do curso, o TCC representa uma experiência que introduz o aluno ao universo da pesquisa e também é a culminância de toda uma carga de conhecimentos e experiências adquiridas ao longo de seu percurso formativo. Porém, por vezes, este acaba sendo um processo que exige muito do aluno, por conta de todas as nuances que o envolve. É comum que o estudante fique nervoso, quando finalmente precisa encarar o TCC, por conta da preocupação em desenvolver um bom trabalho, assim como com a estrutura e as normas científicas (CLEMENTE; SANTOS, 2015). Nesse contexto, também são destacadas, por diversos autores, uma série de situações e condições que contribuem negativamente para a experiência de se elaborar tal trabalho (CARBONI; NOGUEIRA, 2004; DURANTE; RIBEIRO; ROCHA, 2019; MARQUES, 2019; SANTORO, 2019; GUIMARÃES; SILVA SOBRINHO, 2020; SANTOS, 2020).

Somando-se a todo esse cenário, em março de 2020, foi declarada a pandemia de COVID-19, que impactou a Educação de diversas maneiras.

Ademais, o interesse em realizar esta pesquisa surgiu a partir de conversas com minha orientadora e também por conta do que eu estava sentindo no início do processo. Fizemos

questionamentos sobre quais impactos esse momento de atividades remotas pode ter gerado na elaboração dos TCC no ano letivo de 2020? Quais fatores poderiam estar influenciando no processo? Essas perguntas iam ao encontro do que vinha também acontecendo para finalização dessa etapa agora em 2021. Desde que entrei na graduação tive receio em encarar o TCC, muito por conta de relatos de terceiros que costumavam apontar este como um “monstro de sete cabeças”. Isso não foi diferente quando finalmente tive que começar a pensar na pesquisa que iria fazer. Apesar de ter conseguido pensar em alguns temas, eu não conseguia me conectar com eles e imaginar como seria realizada a pesquisa. Assim, tendo em vista não só a dificuldade em delimitar o tema, mas também com a escrita do projeto inicial, me interessei pela sugestão de minha orientadora em pesquisar as dificuldades que outros estudantes enfrentaram na elaboração de seus trabalhos de conclusão. No decorrer da escrita deste trabalho me deparei com diversas outras dificuldades, muitas que foram intensificadas direta e indiretamente pela pandemia, mas ao analisar os resultados obtidos pude perceber que eu não fui o único a enfrentar tais obstáculos.

Portanto, diante do exposto, este trabalho se atém a investigar as dificuldades enfrentadas por Licenciandos em Ciências Biológicas na UFC na elaboração do TCC, que se matricularam no componente curricular no ano letivo de 2020. Preocupou-se também com a influência da pandemia de COVID-19 e com o papel do (a) professor (a) orientador (a) como mediador desse processo. Ademais, a importância deste trabalho se dá por conta da necessidade de se entender como foi passar pelo processo de escrita de um trabalho de conclusão de curso neste contexto tão trágico e delicado que estamos passando.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Investigar quais as dificuldades enfrentadas por alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFC na produção do trabalho de conclusão de curso no ano letivo de 2020.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar como a pandemia da COVID-19 e suas consequências impactaram no processo de elaboração e finalização do TCC.
- b) Verificar se existem fatores que impactaram de forma mais relevante no processo de escrita do TCC.
- c) Entender, na visão dos alunos, como foi a atuação dos professores orientadores neste contexto.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Trabalho de Conclusão de Curso

Em concordância com a Norma Brasileira 14.724 para a Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, o TCC deve expressar conhecimentos sobre um determinado assunto escolhido, sendo feito por meio da apresentação de resultados obtidos a partir de um estudo realizado (ANBT, 2011). Assim, Neves e Russi (2017) descrevem o TCC como um recurso indispensável para o firmamento de conhecimentos e habilidades desenvolvidas ao longo da graduação.

Dentre trabalhos que tiveram o TCC como o enfoque principal, tem-se o trabalho de Carboni e Nogueira (2004), que foi realizado com estudantes do 8º semestre do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada da cidade de São Paulo e nele, foi identificado que fatores ligados ao tempo, custos e à procura de um (a) orientador (a) se mostraram ser os principais obstáculos no processo de elaboração do trabalho. Por outro lado, no trabalho de Santos (2020), realizado com estudantes egressos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), percebeu-se como grandes entraves na construção do TCC a formatação do trabalho de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), a obtenção dos dados da pesquisa, a redação do trabalho e a análise dos resultados.

Percebe-se então que há uma certa complexidade envolvendo o trabalho de conclusão de curso. Medeiros, Silva e Novais (2011) indicam que existem três dimensões associadas ao processo de pesquisa para a construção do TCC e que são essenciais para tal: o conhecimento em metodologia, o planejamento de pesquisa e a condução da orientação. Dentre

essas dimensões, nota-se a menção ao papel da orientação/orientador (a), que acompanha o aluno durante o processo e, portanto, é parte integrante do universo de elaboração do TCC.

De acordo com Clemente e Santos (2015), o (a) orientador (a) é um (a) docente especialista em determinado tema que o discente escolheu para trabalhar. Dessa forma, este tem a função de orientar o aluno através da indicação de fontes bibliográficas, de correções na estrutura do trabalho, focando na discussão teórica, na relevância científica e estruturação básica do trabalho (CLEMENTE; SANTOS, 2015). Em adição, Demo (1997, apud CARBONI; NOGUEIRA, 2004) explicita que o aluno deve ver o docente com um facilitador, de forma que este o deve orientar a se expressar de maneira fundamentada, a exercitar a formulação própria e reconstruir autores e teorias.

Severino (2009) entende que a relação entre orientador e orientando deva ser um processo conjunto de construção de conhecimento, de forma que haja uma interação dialógica entre ambas as partes, respeitando-se a personalidade e autonomia de cada um. Além disso, uma boa relação entre orientador e orientado está diretamente correlacionada com a qualidade do trabalho, sendo a cooperação um aspecto importante para uma orientação mais eficaz (MELO; CAMPO, 2018).

2.2 Pandemia de COVID-19

Além do que já foi colocado, as dificuldades que podem aparecer durante a realização do TCC e a atuação do (a) orientador (a) em um trabalho conjunto ao aluno, no ano de 2020 surgiu outra questão que afetou não só orientandos e orientadores, mas sim toda a população mundial. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia de COVID-19, doença respiratória causada pelo chamado novo coronavírus (Sars-Cov-2) (MOREIRA; PINHEIRO, 2020). A partir disso, foi estabelecido o distanciamento social e a quarentena como medidas para conter a disseminação do vírus e assim houve uma mudança completa no dia a dia de toda a população.

O termo “Pandemia” refere-se a uma epidemia com proporções globais, ou seja, uma doença que em curto período de tempo apresenta a incidência de um grande número de casos (REZENDE, 1998). De acordo com a OMS, em 18 de março de 2020, apenas 7 dias após a declaração do estado de pandemia, o número global de casos confirmados de infecção pelo SARS-CoV-2 ultrapassavam 214 mil (FREITAS; NAPIMOGA; DONALÍSIO, 2020). Agora, em agosto de 2021, o número de casos de Covid-19 no mundo já ultrapassa os 200 milhões (G1, 2021). Neste contexto, Mascaro (2020, p. 3) coloca que: “Não se pode limitar a pandemia do

coronavírus às chaves de explicação biológicas ou da natureza. Trata-se de uma crise eminentemente social e histórica”.

Os impactos da pandemia em nossas vidas foram diversos, a quarentena, o distanciamento social e o uso obrigatório de máscaras passaram a ser aspectos comuns do dia a dia da sociedade. Como consequência destes impactos, observam-se grandes mudanças em inúmeros setores, como na economia, no qual houve registros de falência nos âmbitos industrial, comercial e de serviços. Além disso, o isolamento social vem repercutindo na saúde mental das pessoas, com um aumento considerável de casos de neuroses e psicoses (OLIVEIRA; LISBÔA; SANTIAGO, 2020). Assim sendo, a pandemia desencadeou uma série de situações que impactaram as pessoas de forma pessoal, social e profissional.

No Brasil, houve a publicação do Boletim Epidemiológico nº 15 do Ministério da Saúde (MS) e da Portaria nº 343 do Ministério da Educação (MÊS), ambos solicitando o distanciamento social e a paralisação de atividades presenciais em decorrência da pandemia de COVID-19 (CARNEIRO *et al.*, 2020). Por consequência, as aulas presenciais em escolas e universidades foram suspensas e quando retornaram ocorreram de maneira remota, adotando a Educação Remota Emergencial (ERE) (ARRUDA, 2020).

2.3 Universidade Federal do Ceará e a Pandemia

Em decorrência da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, 91% dos estudantes ao redor do mundo foram afetados pela suspensão de aulas e atividades presenciais (UNESCO, 2020). Dessa forma, as instituições de ensino rapidamente precisaram lidar com a questão de como adaptar suas atividades ao contexto remoto, utilizando práticas e recursos tecnológicos associados ao ensino à distância (SEWART; KEEGAN; HOLMBERG, 2020).

No dia 16 de março de 2020, a UFC determinou por meio do provimento nº 02, emitido pela reitoria da universidade, a suspensão das atividades presenciais, compreendendo o período de 17 a 31 de março de 2020 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020a). Esta foi a primeira vez que foi decretada a suspensão das aulas e das atividades presenciais neste momento de pandemia. Posteriormente, a suspensão foi prorrogada diversas vezes por meio de outras portarias. Assim, as aulas dos cursos de graduação da UFC permaneceram suspensas até dia 20 de junho de 2020 (DAMASCENO; CAMPOS, 2020).

A volta às aulas na UFC se deu a partir da aprovação do Plano Pedagógico de Emergência (PPE), por meio da resolução da resolução nº 3 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020b). O PPE estabeleceu diretrizes que visaram “minimizar os efeitos prejudiciais

na aprendizagem dos estudantes de graduação da UFC, durante e após o período de isolamento decorrente das medidas para a contenção da covid-19”. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020c, p. 9). A partir das determinações contidas no PPE, a volta às aulas na universidade ocorreu em julho de 2020 através da adoção do ensino remoto.

Importante destacar aqui que o ensino remoto emergencial e a educação a distância são modalidades distintas. A educação a distância diz respeito a toda uma estrutura e profissionais preparados para conduzir atividades de ensino por meio de mídias digitais em diferentes plataformas. Por outro lado, o ensino remoto emergencial visa disponibilizar temporariamente o acesso a conteúdos que seriam trabalhados de maneira presencial (HODGES *et al.*, 2020). Dessa maneira, o ensino remoto se apresentou como a principal alternativa de adequação das atividades educacionais neste período de pandemia (RONDINI; PEDRO; DUARTE, 2020).

Porém, a adaptação ao ensino remoto, apesar de necessária para a continuidade das atividades educacionais/acadêmicas, trouxe consigo uma outra problemática que afetou e afeta muitos estudantes. Por conta de desigualdades sociais e econômicas, muitos alunos do ensino superior possuem dificuldades financeiras e são desprovidos de recursos tecnológicos, inviabilizando assim o acesso às aulas em plataformas digitais (SILVA *et al.*, 2021). Diante de tal situação, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da UFC lançou o Auxílio Inclusão Digital, com vagas para 1800 alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O auxílio no valor de R\$ 1.500,00 teve o intuito de propiciar a compra de equipamentos tecnológicos (computador ou tablete), de forma a possibilitar o acesso dos alunos aos conteúdos acadêmicos disponibilizados remotamente (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020d). Evidentemente, por conta da limitação de vagas, não foi o suficiente para solucionar o problema, mas foi uma medida válida e necessária em meio aos obstáculos da adaptação ao ensino remoto.

Nesse contexto de atividades presenciais suspensas na UFC e nas escolas públicas, não somente as aulas presenciais teóricas, práticas laboratoriais e de campo foram suspensas e adaptadas ao ensino remoto emergencial, mas atividades de estágios nas escolas públicas também tiveram que ser adaptadas e assim como, as realizações das pesquisas para desenvolvimento dos TCC.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa caracterizada como qualitativa. Sendo ela, de acordo com Minayo (2002), um tipo de pesquisa que se atém ao campo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, estando relacionada a uma perspectiva mais profunda das relações, processos e fenômenos. Desta forma, em uma abordagem qualitativa, o pesquisador realiza declarações com base em uma perspectiva construtivista, valendo-se de significados das experiências individuais, significados sociais e construídos historicamente, com o intuito de se chegar a um possível padrão (CRESWELL, 2007).

Como sujeitos participantes da pesquisa, foram convidados alunos e ex-alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFC que realizaram a matrícula no componente curricular CH0882 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos semestres letivos de 2020.1 e 2020.2. Este período foi escolhido por ter apresentado condições diferentes, em relação a semestres anteriores, por consequência da pandemia de COVID-19 causado pelo vírus Sars-Cov-2. As listas de e-mail e relação dos 42 alunos matriculados em TCC nestes semestres foram fornecidas pela coordenação dos cursos de Ciências Biológicas UFC. Os alunos e ex-alunos, sujeitos da pesquisa, foram convidados a participar através de e-mail.

3.1 Instrumento de Coleta de Dados

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário semi-estruturado autopreenchido (Apêndice A), desenvolvido por intermédio da ferramenta *Google Forms*. O questionário autopreenchido é aquele no qual o participante da pesquisa lê e responde às perguntas sem a interferência do pesquisador (MATTAR, 2008).

Com um total de 24 perguntas, o questionário foi dividido em sete seções, compostas por questões abertas, fechadas e mistas. As duas primeiras seções contêm uma pergunta cada, e estas tinham como função garantir que o restante das questões só seria respondido por aqueles que se encaixassem no público-alvo da pesquisa. Além disso, na terceira seção encontra-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento que esclarece aos participantes as informações essenciais da pesquisa, além de tema, objetivos, riscos e os benefícios, deixando claro que a participação é voluntária e anônima.

A partir da quarta seção encontram-se as questões que visam a obtenção dos dados para a pesquisa. Com a seção quatro pretendia-se recolher informações sobre a conclusão ou não do TCC e sobre o trancamento ou supressão da disciplina, além dos motivos que levaram

a esta escolha. Já a seção cinco contém questões sobre o contexto pré-TCC, em relação à existência de um tema prévio que vinha sendo trabalhado e à experiência com pesquisas acadêmicas na área da educação e/ou ensino.

Na sexta seção estão localizadas as perguntas que tiveram o propósito de identificar as dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC. A maior parte das questões desta seção são mistas e com a possibilidade de selecionar mais de uma alternativa. Para a criação das questões foi realizado um levantamento de dificuldades identificadas em outros trabalhos de temática similar (CARBONI; NOGUEIRA, 2004; DURANTE; RIBEIRO; ROCHA, 2019; MARQUES, 2019; SANTORO, 2019; GUIMARÃES; SILVA SOBRINHO, 2020; SANTOS, 2020). Assim, foram pré-determinadas sete categorias de dificuldades: questão econômica, questões psicológicas, fator tempo, produção técnica – etapas iniciais, produção técnica – desenvolvimento e finalização, orientação e outros fatores; cada uma delas está sendo representada em uma questão diferente desta seção. As opções destas questões foram estabelecidas na perspectiva de possíveis respostas para cada enunciado e além dessas, há também a alternativa “outros”, na qual os participantes podiam escrever uma dificuldade que não estivesse sendo contemplada. Ademais, ao final da seção há uma questão aberta cujo intuito foi relacionar as dificuldades apontadas anteriormente com a pandemia da COVID-19.

Por fim, a sétima seção, é constituída de perguntas atreladas à relação aluno-orientador (a), com a finalidade de fornecer insumos para a análise do papel do (a) orientador (a) neste contexto abordado no trabalho.

3.2 Análise dos Dados

Como método de análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (2016). Dessa forma, define-se a análise de conteúdo como “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.” (BARDIN, 2016, p. 44).

De acordo com as fases da análise de conteúdo, inicialmente foi feita a fase de pré-análise. Esta fase corresponde a uma etapa de organização, na qual objetiva-se operacionalizar e sistematizar as ideias iniciais (BARDIN, 2016). Assim, a pré-análise foi realizada inicialmente na construção do questionário a partir da seleção e leitura de artigos de temáticas similar, seguido da sistematização dos resultados encontrados neles. Enquanto, que com os dados obtidos com o questionário, foi realizada a leitura atenta das respostas das questões abertas e organizadas as ideias principais identificadas.

A partir disso, foi realizada a categorização dos dados. Segundo Bardin (2016), a categorização consiste na classificação por diferenciação dos elementos que constituem um determinado conjunto, de forma que adiante haja um reagrupamento em categorias baseadas nas características comuns destes elementos. Portanto, além das categorias pré-estabelecidas para a elaboração do questionário, também foram estabelecidas categorias para a análise das respostas abertas dos participantes.

Por fim, para a apresentação dos resultados foram elaborados gráficos e tabelas utilizando-se do programa *Microsoft Excel* e para discussão destes foram consideradas principalmente as questões que se destacaram, com base em sua repetição.

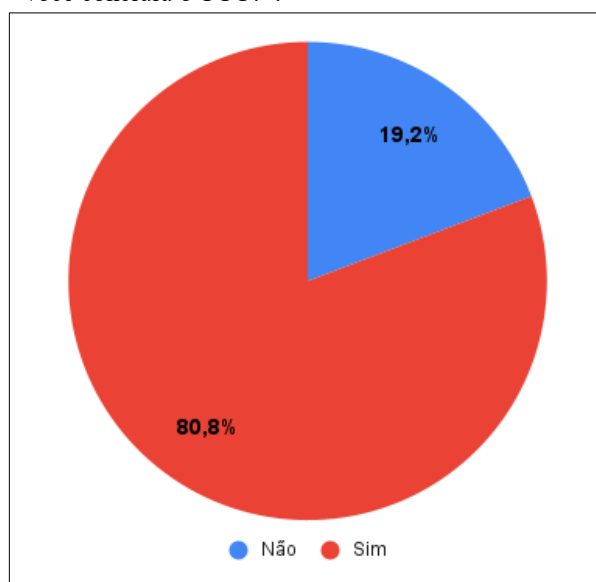
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram coletadas 26 respostas através do questionário aplicado. A seguir, são discutidos os resultados obtidos a partir da integração do ponto de vista de outros autores e da comparação com trabalhos de temática similar, os quais serviram de base para a construção do questionário. Para melhor organização, os resultados estão apresentados e discutidos em seções separadas de acordo com o questionário.

4.1 Supressão e Conclusão do TCC

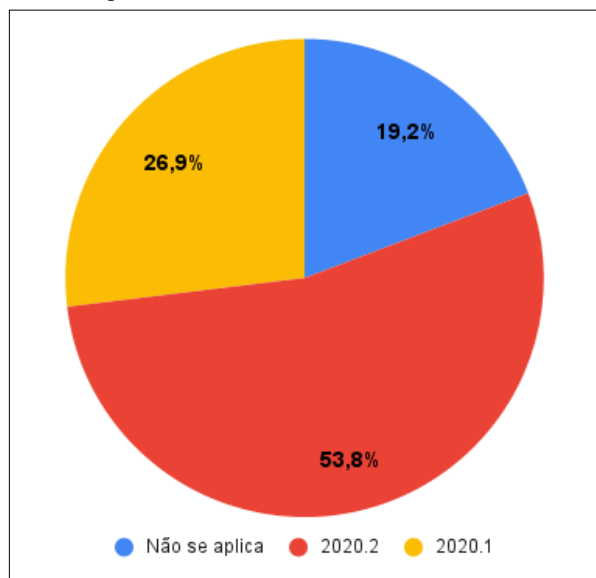
Dentre os participantes da pesquisa, observamos que 80,8% já concluíram o TCC e 19,2% ainda estão no processo de conclusão (FIGURA 1). Dos alunos, agora egressos, 53,8% finalizaram esta etapa no semestre letivo 2020.2, enquanto 26,9% terminaram o TCC no semestre letivo 2020.1 (FIGURA 2). Aqueles que responderam “Não se aplica” em relação ao semestre de conclusão (19,2%) são os que ainda não concluíram o TCC.

Figura 1 - Porcentagem das respostas da pergunta: “Você concluiu o TCC?”.



Fonte: Elaborado pelo autor.

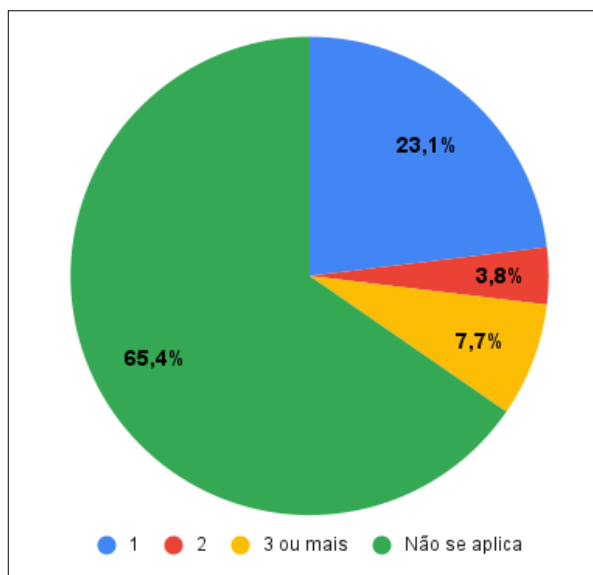
Figura 2 - Porcentagem das respostas da pergunta: “Se sim, em qual semestre?”.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Em relação ao trancamento ou supressão da disciplina do TCC, a Figura 3 mostra a porcentagem em relação a quantidade de vezes que o processo de conclusão foi interrompido. Percebemos que os respondentes que já trancaram ou suprimiram o TCC representam 34,6% do total, sendo 23,1% aqueles que trancaram ou suprimiram 1 vez, 3,8% 2 vezes e 7,7% 3 vezes ou mais. Para os estudantes que marcaram mais de 3 vezes, acredita-se que anteriormente a 2020 eles tenham realizado trancamento, pois a supressão foi instituída durante a vigência do PPE e como medida para minimizar os prejuízos aos estudantes que não conseguissem finalizar as disciplinas por conta do ensino remoto emergencial. Os participantes que assinalaram a opção “Não se aplica” (65,4%) correspondem àqueles que não realizaram trancamento ou supressão do TCC.

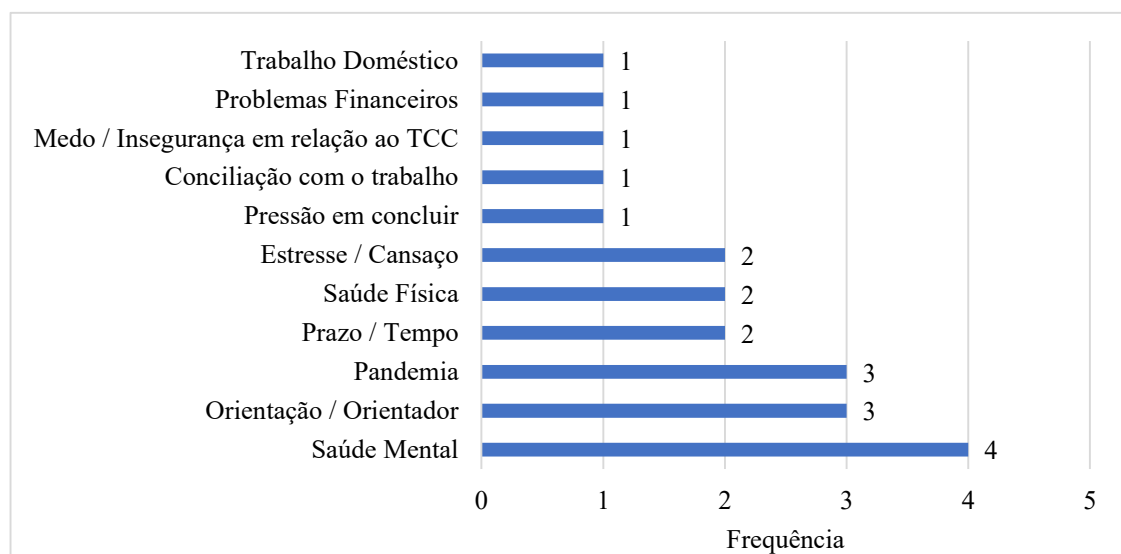
Figura 3 - Quantidade de vezes que foi realizado o trancamento ou supressão do TCC.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Ademais, aqueles que assinalaram que realizaram ao menos uma vez o trancamento ou supressão do TCC foram orientados a responder quais os motivos que levaram a tal ação. Em suas respostas percebemos que a relação com a saúde mental foi a que mais se repetiu (4 vezes), seguida dos tópicos “Orientação/Orientador” e “Pandemia”, ambos com a frequência 3 (FIGURA 4). Importante salientar que em 3 das 4 respostas contendo o tema “Saúde Mental” também estava contida a temática “Pandemia”, indicando uma provável relação entre estes fatores. Essa relação é abordada no estudo de Brooks *et al.* (2020), no qual foi realizada uma revisão de artigos cujo tema estava relacionado aos impactos psicológicos da quarentena. Nos estudos revisados são relatados sintomas de estresse pós-traumático, confusão e raiva como efeitos psicológicos negativos da pandemia. Destacam-se também fatores de estresse causados por uma quarentena de longa duração, como o medo de se infectar, o distanciamento social, perdas financeiras, frustração, informações inadequadas e dentre outros.

Figura 4 - Frequência de categorias encontradas em respostas sobre o motivo do trancamento ou supressão do TCC.



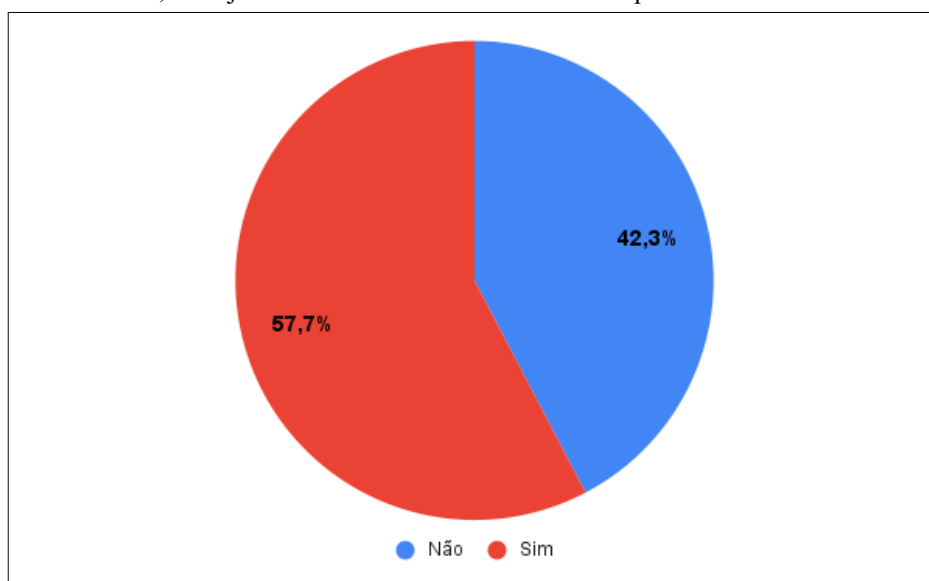
Fonte: Elaborado pelo autor

4.2 Panorama pré-TCC

A primeira questão desta seção teve a intenção de saber se os participantes já estavam trabalhando com algum tema específico antes da matrícula no TCC. Observamos que 57,7% dos respondentes já vinham trabalhando com uma determinada temática, por outro lado, 42,3% assinalaram não terem trabalho sendo desenvolvido antes da matrícula no TCC (FIGURA 5). Adiante, os dados obtidos na questão seguinte mostram que 30,8% mantiveram este tema para o desenvolvimento do TCC, enquanto 42,3% não levaram adiante o trabalho anterior para o trabalho de conclusão (FIGURA 6).

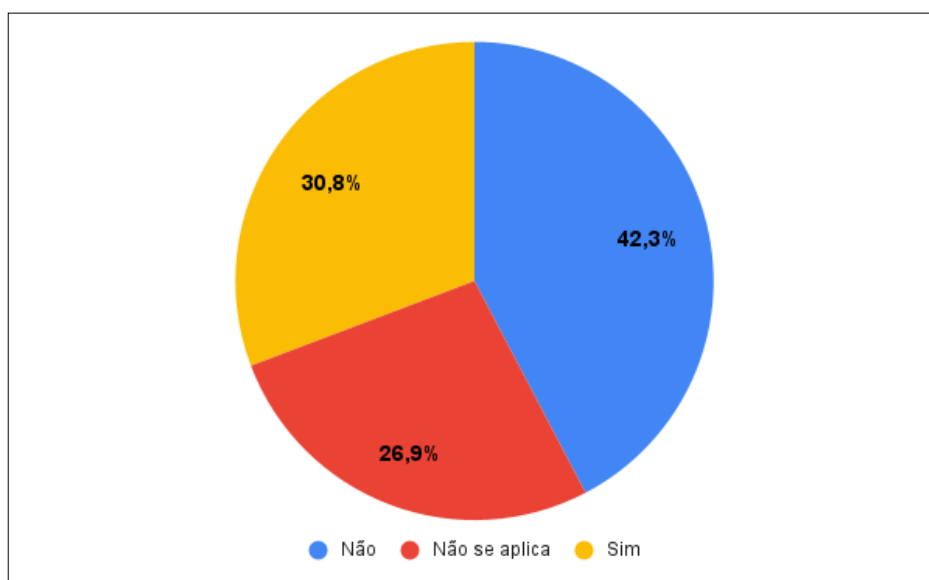
Porém, percebe-se aqui um problema na elaboração do questionário. A intenção da relação entre estas duas questões era que somente quem tivesse respondido “Sim” na primeira questão assinalasse “Sim” ou “Não” na segunda, de forma que a porcentagem de respostas “Não” (42,3%) na primeira pergunta deveria ser igual ao de “Não se aplica” (26,9%) na segunda. Assim, entende-se que era necessário que houvesse uma orientação na segunda questão indicando que quem havia respondido “Não” na pergunta anterior assinalasse a alternativa “Não se aplica” na questão seguinte. Neste caso, trata-se de um erro não-amostrável, o qual está ligado a elaboração e estruturação do questionário e/ou das questões que o compõem. Para evitar que isso ocorra é de fundamental importância que as instruções das questões de um questionário estejam claras e objetivas, permitindo o entendimento do participante de acordo com o entendimento do pesquisador (CHAGAS, 2000).

Figura 5 - Porcentagem das respostas à pergunta: “Antes de se matricular em CH0882/TCC, você já estava trabalhando com um tema específico?”.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 6 - Porcentagem das respostas à pergunta: “Este tema se manteve o mesmo para a pesquisa e/ou elaboração de seu TCC/monografia?”.

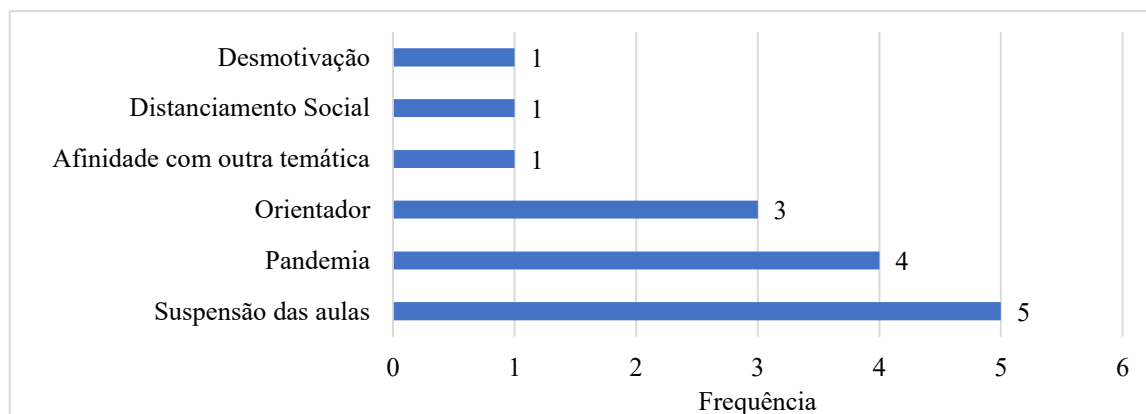


Fonte: Elaborado pelo autor.

A Figura 7 apresenta as categorias temáticas encontradas nas respostas relacionadas aos fatores que levaram à mudança de tema por parte dos participantes. Observamos neste quesito que as 3 categorias que mais apareceram dentro dos fatores mencionados foram: Suspensão das aulas (5), Pandemia (4) e Orientador (3). Os fatores ligados ao(a) orientador(a)

que foram mencionados estavam relacionados à orientação, para que houvesse uma mudança do tema ou a troca de orientador(a).

Figura 7 - Frequência de categorias encontradas em respostas sobre o motivo da mudança do tema da pesquisa.

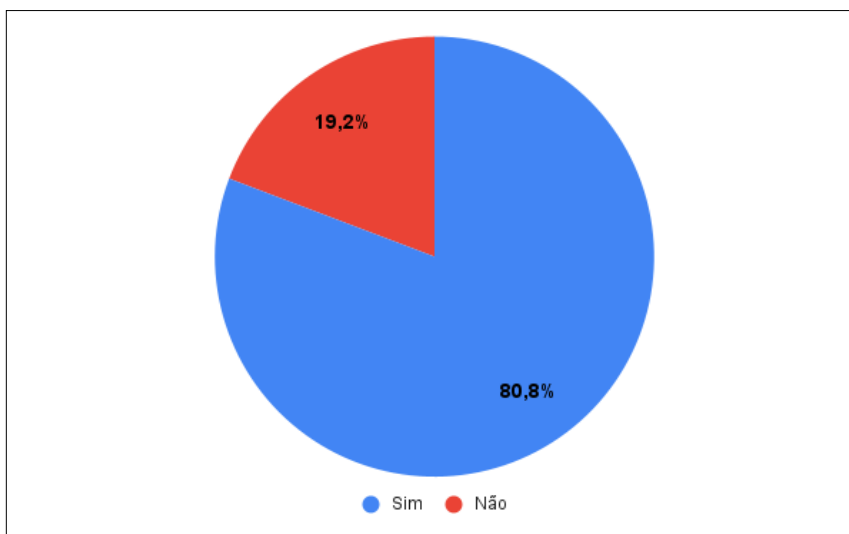


Fonte: Elaborado pelo autor.

Alguns dos participantes especificaram qual questão da pandemia mais interferiu na sua escolha ou mudança de tema, enquanto outros apenas atribuíram à pandemia de maneira geral. Assim, é possível dizer que fatores ligados à pandemia de COVID-19 foram os que mais influenciaram a troca de tema, pois tanto a suspensão das aulas (5) quanto o distanciamento social (1) são consequências deste contexto. Nesta perspectiva, no estado do Ceará (CE), o decreto 33.510, de 16 março de 2020, estabeleceu as primeiras medidas de isolamento social no estado, além da suspensão de atividades presenciais de ensino em escolas e universidades (CEARÁ, 2020).

Quando questionados se já haviam realizado algum tipo de pesquisa na área da educação e/ou ensino, uma quantidade majoritária dos participantes sinalizou ter tido esta experiência (80,8%) e apenas 19,2% indicaram nunca ter realizado pesquisa nesta área (FIGURA 8).

Figura 8 - Porcentagem das respostas à pergunta: “Antes do TCC, você já havia realizado pesquisa (s) na área da educação e/ou ensino?”.

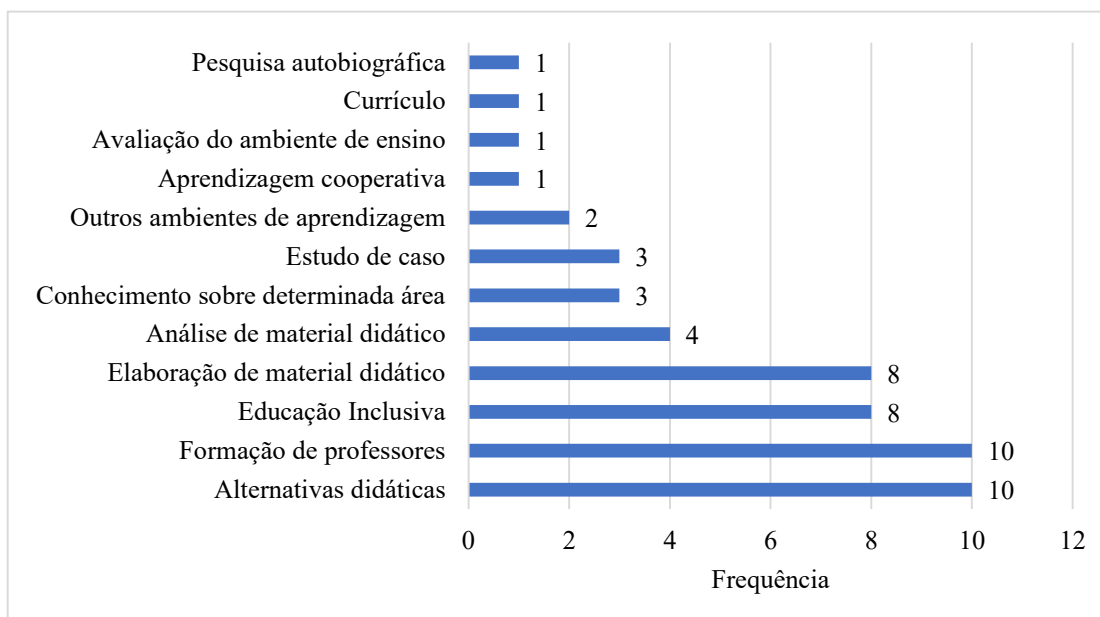


Fonte: Elaborado pelo autor.

Complementarmente, a Figura 9 expõe quais temáticas, linhas de pesquisa e/ou metodologias foram utilizadas pelos participantes que indicaram ter pesquisa na área da educação e/ou ensino, desconsiderando as respostas “Não se aplica” dos mesmos 19,2% que assinalaram “Não” na pergunta anterior. Dentre as respostas, destacaram-se “Alternativas Didáticas” e “Formação de Professores”, ambas com frequência 10.

Apesar de aqui estarmos tratando de pesquisas realizadas antes do TCC, é possível fazer uma comparação da escolha destas temáticas para o próprio TCC. No trabalho de Brito (2018), foi realizada uma análise dos TCC defendidos no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFC entre os períodos de 2014.1 e 2018.1. Em relação ao foco de pesquisa dos trabalhos analisados, a temática “Alternativas Didáticas” se destacou como a categoria com a maior quantidade de trabalhos, semelhante com o que foi observado aqui. Por outro lado, a categoria “Formação de Professores” foi uma das que apresentaram os menores números, o oposto do que foi percebido neste trabalho. Outra diferença que pode ser apontada é quanto às pesquisas autobiográficas. Na Figura 9 observa-se que esta foi uma das respostas com menor frequência, apenas 1, em contraste com o encontrado no trabalho de Brito (2018), no qual a categoria “Pesquisas Autobiográficas” foi uma das que apresentaram as maiores quantidades de trabalhos.

Figura 9 - Frequência de respostas em relação às temáticas, linhas de pesquisa e/ou metodologias já trabalhadas.



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.3 Dificuldades

Na categoria “Questões Econômicas”, as dificuldades identificadas estão apresentadas na Tabela 1, juntamente com suas respectivas frequências. Observamos que uma quantidade considerável dos participantes não sentiu dificuldades neste quesito (10). Mas dentre os que sentiram, percebe-se que as dificuldades mais apontadas foram o custo para a elaboração do TCC (7), acesso à internet (6) e acesso a dispositivos tecnológicos (5). Outros trabalhos também apontam os custos associados à elaboração do TCC como um fator impactante de dificuldade (CARBONI; NOGUEIRA, 2004; GUIMARÃES; SILVA SOBRINHO, 2020). Carboni e Nogueira (2004) identificaram também que muitos dos discentes que apontaram problemas com o custo, relataram não possuir computador. Ainda, Guimarães e Silva Sobrinho (2020) relatam que estes custos se relacionam com o acesso à internet.

Tabela 1- Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas a questões econômicas.

Respostas	Frequência
Custo direto e indireto para a elaboração do TCC	7
Acesso à internet	6
Acesso a dispositivos tecnológicos	5
Conciliação com o emprego	3
Outros: Conseguir materiais como livros diante do isolamento social	1
Outros: Locomoção para o local da pesquisa	1
Nenhuma dificuldade	10
Total	33

Fonte: Elaborada pelo autor.

Ainda que as questões econômicas não pareçam ter sido o fator mais relacionado às dificuldades de elaboração do TCC, dada a baixa frequência total de respostas em comparação com as outras categorias, percebemos que não deixa de ser um fator preocupante. Pesquisas que investigam a evasão de cursos do ensino superior indicam o fator financeiro com umas das múltiplas causas deste fenômeno (MOROSINI *et al.*, 2011; THIAGO; CARVALHO; TRIGUEIRO, 2020; SOUSA *et al.*, 2021). Dessa forma, é possível refletir sobre quantos alunos não chegaram ao final no curso por se verem forçados a sair do ensino superior por conta de suas condições financeiras.

Quanto às dificuldades que se encaixam na categoria “Questões Psicológicas”, ou seja, relacionadas à saúde mental, as respostas de maior frequência foram desmotivação (24), procrastinação (23), ansiedade (21) e tensão (16) (TABELA 2). Considerando a quantidade de participantes da pesquisa (26), desmotivação e procrastinação foram apontadas por quase todos. De maneira similar, o trabalho de Marques (2019) também encontrou fatores psicológicos relacionados às dificuldades no TCC, e dentre eles os mais significantes foram: ansiedade, cansaço e desânimo.

Tabela 2 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas a questões psicológicas.

Respostas	Frequência
Desmotivação	24
Procrastinação	23
Ansiedade	21
Tensão	16
Depressão	8
Falta de apoio da família	4
Outros: Falta de ajuda dos orientadores	1
Outros: Síndrome do impostor	1
Nenhuma dificuldade	1
Total	99

Fonte: Elaborada pelo autor.

Ademais, de acordo com Santoro (2019), a procrastinação muitas vezes está associada a outros fatores, como a falta de tempo e a insatisfação em realizar determinada tarefa, mas também que há associação às emoções como angústia, frustração, sensação de incapacidade e ansiedade.

Neste contexto, a investigação de Graner e Cerqueira (2019) evidencia que aspectos acadêmicos predominam como fatores de risco ao sofrimento psicológico de estudantes universitários. Dessa forma, observa-se que problemas ligados à saúde mental são comuns no ambiente universitário, pois os alunos muitas vezes estão expostos a várias situações estressantes, como sobrecarga de atividades e pouco tempo para realizá-las, além de cobranças pessoais e sociais (DUARTE; MENDES, 2019; SILVA-RAMOS; LÓPEZ-COCOTLE; MEZA-ZAMORA, 2020).

Das dificuldades relacionadas ao fator tempo relatadas pelos participantes da pesquisa, destacaram-se o gerenciamento do tempo para trabalhar no TCC e a conciliação com as obrigações domésticas, com frequências de 23 e 19, respectivamente (TABELA 3). Além da dificuldade de conciliação com as obrigações domésticas, outras dificuldades indicadas como a conciliação com as disciplinas e com as atividades curriculares se relacionam com a questão do gerenciamento e organização do tempo, influenciando o tempo disponível para o desenvolvimento do TCC.

Tabela 3 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas ao fator tempo.

Respostas	Frequência
Gerenciamento do tempo para trabalhar no TCC	23
Conciliação com as obrigações domésticas	19
Conciliação com as disciplinas	13
Prazo para entrega/defesa do trabalho	13
Conciliação com as atividades extracurriculares	7
Nenhuma dificuldade	1
Total	76

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em outros trabalhos que investigaram dificuldades associadas ao TCC, questões relacionadas ao gerenciamento do tempo, como o cumprimento de prazos, conciliação com outras atividades e própria falta de tempo para trabalhar no TCC, foram um dos fatores de dificuldades mais apontados (CARBONI; NOGUEIRA, 2004; DURANTE; RIBEIRO; ROCHA, 2019; SANTORO 2019). A falta de tempo ou dificuldade de gerir e organizar o tempo pode agir como gatilho para a procrastinação, como mencionado anteriormente, além de colocar o aluno em situações de estresse. Dessa forma, o tempo também pode ser um motivo determinante para que o aluno evite ou deixe de participar de atividades extracurriculares (DURANTE; PEREIRA, 2016).

Quando questionados sobre as dificuldades enfrentadas no aspecto da produção técnica no TCC, evidencia-se dentre os respondentes a dificuldade com a escrita científica tanto nas etapas iniciais (15), quanto no desenvolvimento e finalização do trabalho (17) (TABELA 4). Corroborando com os trabalhos de Santoro (2019) e Santos (2020), nos quais a questão da escrita também foi uma das dificuldades mais citadas pelos participantes de ambas as pesquisas.

Tabela 4 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas à produção técnica.

Produção técnica	Respostas	Frequência
Etapas iniciais	Desenvolvimento da metodologia do trabalho	18
	Escrita científica	15
	Definição dos objetivos da pesquisa	14
	Acesso ao material bibliográfico relacionado ao tema	13
	Busca de artigos em plataformas digitais	12
	Delimitação do problema a ser investigado	11
	Escolha do tema	11
	Desenvolvimento do instrumento de coleta	9
	Outros: Definição do problema geral e específico	1
	Nenhuma dificuldade	2
	Total	106
Desenvolvimento e finalização	Escrita científica	17
	Coleta dos dados	14
	Análise dos dados/resultados	13
	Formatação do trabalho (Normas da ABNT)	13
	Realização da pesquisa em campo	11
	Apresentação do TCC	9
	Preparação da apresentação do trabalho	6
	Receptividade dos participantes com a pesquisa	6
	Nenhuma dificuldade	1
Total	90	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Fatores relacionados à metodologia do trabalho também parecem ser mais difíceis, considerando que no início do trabalho a dificuldade no desenvolvimento desta obteve maior frequência de respostas (18). Além disso, na parte de desenvolvimento e finalização, dificuldades com a coleta dos dados (14) e com análise destes (13) estão dentre as respostas que mais foram assinaladas, sendo que estas possuem relação com uma metodologia bem estruturada, com um instrumento e estratégia de coleta de dados bem estabelecidos e com segurança na forma que será feita a análise dos dados. Nesse sentido, a metodologia de um trabalho científico deve servir com um guia para o pesquisador, ajudando a não fugir do foco do trabalho e assim a atingir os seus objetivos, além de que quando bem estabelecida confere credibilidade ao trabalho (ALMEIDA, 2016).

Por fim, outra dificuldade bastante apontada aqui foi com a formatação do trabalho de acordo com a ABNT, cuja frequência de resposta foi 13. Algo similar foi encontrado em

vários outros trabalhos, nos quais problemas com a formatação se configuram como uma dificuldade comum aos estudantes (MARQUES, 2019; SANTORO, 2019; GUIMARÃES; SILVA SOBRINHO, 2020; SANTOS, 2020).

Outros fatores associados a dificuldades com TCC que não estão diretamente relacionados com as demais categorias estão dispostos na Tabela 5. A dificuldade em seguir o cronograma foi a que mais se repetiu (10), o que também foi identificado no trabalho de Carboni e Nogueira (2004), porém com menor incidência quando comparado ao presente estudo. O não cumprimento de um cronograma pode estar associado a fatores diversos, inclusive à dificuldade com o cumprimento de prazos, apontada na categoria “Fator Tempo” (TABELA 3).

Tabela 5 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas a outros fatores.

Respostas	Frequência
Não seguir o cronograma estabelecido	10
Não possuir um ambiente próprio para estudo	9
Não compreender o que determinado autor expressa sobre o tema	7
Não transcrever as ideias de outro autor sem plagiar	7
Não possuir o hábito de leitura	2
Outros: Enfrentar o luto por familiares e amigos enquanto precisa ser o mais produtivo possível	1
Outros: O cronograma para mim que sou mãe é muito corrido, não tenho hábito de escrever citações diferentes em texto, escrevo pouco trabalho científico.	1
Outros: E é a primeira vez que faço um trabalho de TCC.	
Outros: Falta de uma disciplina específica	1
Nenhuma Dificuldade	4
Total	41

Fonte: Elaborada pelo autor.

Algo contraditório encontrado nesta questão diz respeito ao hábito de leitura, o qual apenas foi apontado como uma dificuldade por 2 participantes, enquanto problemas com a escrita científica foram destacados anteriormente nas categorias ligadas à produção técnica (TABELA 4). Portanto, apesar de poucos respondentes demonstrarem ter problema com o hábito da leitura, muitos relatam o problema com a escrita, o que vai de encontro com o observado por Cunha e Santos (2006). Neste estudo, é encontrado que alunos universitários que possuem dificuldades com a leitura tendem também a ter problemas com a escrita, indicando uma correlação entre leitura e escrita.

Ao comparar as frequências das respostas entre cada categoria, evidencia-se que as dificuldades relacionadas à produção técnica, etapas iniciais (106) e desenvolvimento e finalização (90), foram as mais mencionadas pelos respondentes, seguida pelas dificuldades relacionada a questões psicológicas (99) (TABELA 6). Dessa forma, os dados indicam que as dificuldades mais frequentes quanto ao TCC são aquelas que envolvem diretamente o seu próprio processo de realização. Ao mesmo tempo que, o fator psicológico também se mostra muito presente enquanto adversidade neste contexto, algo que pode ser melhor discutido quando associado à influência da pandemia.

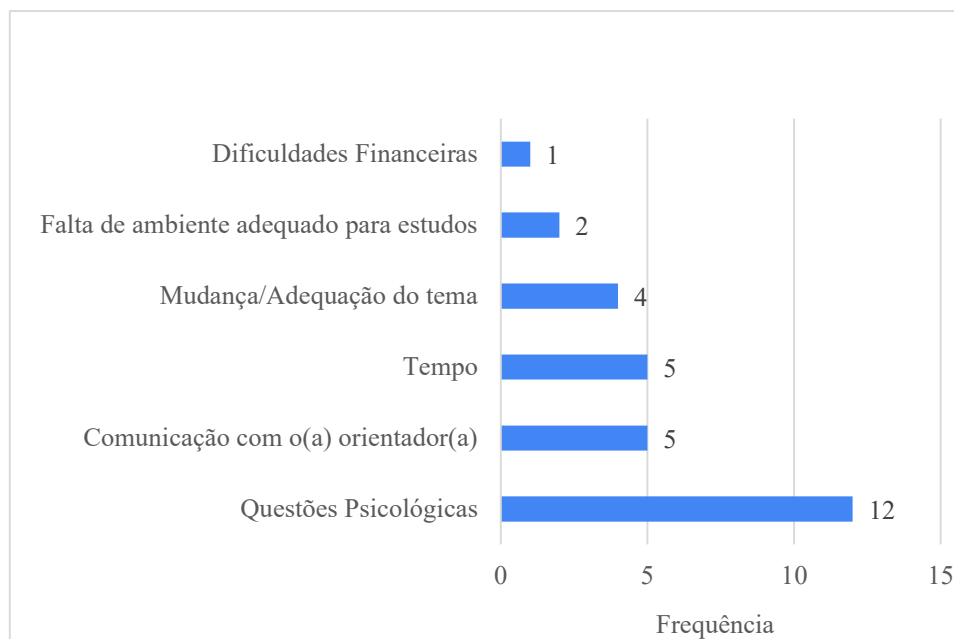
Tabela 6 - Frequência total das respostas em cada categoria.

Categorias	Frequência total
Produção técnica (Etapas iniciais)	106
Questões psicológicas	99
Produção técnica (Desenvolvimento e finalização)	90
Fator tempo	76
Orientação	49
Outros fatores	41
Questões econômicas	33

Fonte: Elaborada pelo autor.

A partir da análise das respostas obtidas para a pergunta “Qual ou quais das dificuldades apontadas anteriormente surgiram ou foram potencializadas pela pandemia da COVID-19?”, foi possível identificar 6 categorias temáticas (FIGURA 10). A categoria questões psicológicas foi a que mais se repetiu dentre as respostas, com frequência 12. Em meio as respostas nesta temática, observou-se relatos de intensificação de problemas pré-existentes, como ansiedade, depressão, pânico e procrastinação, além de surgimento de problemas em decorrência da situação pandêmica, sendo o desenvolvimento de ansiedade o que mais foi pontuado. O luto por familiares e amigos, o medo da infecção pelo Sars-Cov-2 e a preocupação com pessoas próximas foram outras situações relatadas que foram entendidas aqui como parte desta categoria. Assim, percebe-se uma relação entre a pandemia e a alta frequência identificada nas respostas relacionadas aos fatores de dificuldades no TCC ligados a questões psicológicas descritos anteriormente (TABELA 6).

Figura 10 - Frequência de categorias encontradas nas respostas sobre a influência da pandemia de COVID-19 nas dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Diversos artigos investigam e relacionam a pandemia e seus efeitos, como a quarentena e o distanciamento social, à saúde mental (BROOK *et al.*, 2020; NABUCO; OLIVEIRA; AFONSO, 2020; ORNELL *et al.*, 2020; SANTOS, 2020; ZAHARIEVA, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2021). Oliveira *et al.* (2021) ressaltam a importância de se atentar à saúde mental dos estudantes universitários, tendo em vista o aumento significativo de casos de adoecimento psicológico em discentes de medicina. Nesse sentido, Ornell *et al.* (2020) argumentam sobre a urgência em se investir em pesquisas e ações estratégicas com o foco em saúde mental neste panorama pandêmico que estamos enfrentando. Além disso, Zaharieva (2020) discorre a respeito do aumento de sentimentos de solidão, ansiedade, depressão e estresse devido a pandemia, de forma que esses sintomas podem permanecer mesmo após o seu fim, o que pode gerar sérios impactos na saúde pública.

4.4 Em relação à orientação

O assunto da orientação/orientador (a) já foi identificado anteriormente em outras questões, porém é neste tópico que isto será melhor discutido. Em tópicos prévios foi observada a relação da orientação/orientador (a) com motivos para o trancamento ou suspensão do TCC (Figura 4) e com a mudança do tema do trabalho (Figura 7). Também, dificuldades de

comunicação e a falta de tempo dos orientadores por conta de sobrecarga foram relatadas como tendo sido potencializadas pela pandemia (Figura 10). Dessa forma, percebem-se os primeiros indícios de como se dá a relação entre orientadores e orientados.

Na Tabela 7, estão destacadas as frequências das respostas sobre as dificuldades enfrentadas no TCC que se relacionam com a categoria “Orientador (a)”. Dificuldades de disponibilidade, comunicação e acompanhamento por parte do (a) orientador (a) foram as que mais se destacaram, com frequências 10, 8 e 8, respectivamente. Outros trabalhos também apontam a disponibilidade do (a) orientador (a) como um fator de dificuldade associado ao TCC, porém relatada por poucos participantes (DURANTE; RIBEIRO; ROCHA, 2019; GUIMARÃES; SILVA SOBRINHO, 2020).

Tabela 7 - Dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC relacionadas com o (a) orientador (a).

Respostas	Frequência
Disponibilidade do (a) orientador (a)	10
Acompanhamento pelo (a) orientador (a)	8
Comunicação com o (a) orientador (a)	8
Entendimento das orientações propostas	5
Domínio do tema pelo (a) orientador (a)	2
Escolha do tema pelo (a) orientador (a)	1
Mudança de orientador (a)	1
Outros: Normalmente eles não me orientam, não me explicam como deve ser escrito, não me dizem o que deve ter nos capítulos para que eu consiga ter um norte de como deve ser.	1
Outros: A professora estava sobrecarregada, mas não foi culpa dela, foi culpa do momento caótico	1
Nenhuma Dificuldade	12
Total	49

Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir da observação dos resultados expostos na Tabela 8 é possível entender quais os principais fatores que os participantes levaram em consideração na escolha do (a) orientador (a). A maior frequência de respostas foi identificada na alternativa afinidade (18), seguido por área temática (14), domínio de assunto (11) e ser professor (a) do departamento de Biologia (11). Corroborando assim com o trabalho de Santos (2020), no qual a afinidade e a área temática de pesquisa também foram fatores mais apontados na escolha do (a) orientador (a).

Tabela 8 - Fatores levados em consideração na escolha do (a) orientador (a).

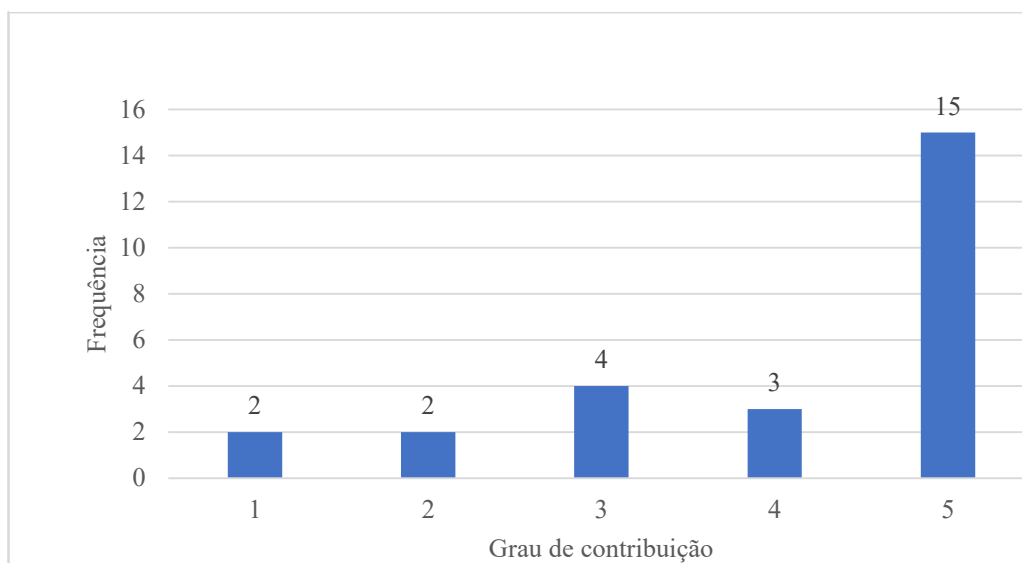
Respostas	Frequência
Afinidade	18
Área temática	14
Domínio do assunto	11
Ser professor(a) do departamento de Biologia	11
Já trabalharam juntos	6
Indicação	4
Outros: A opção que tinha no momento, devido ter poucos contatos no departamento	1
Outros: Ser uma professora muito correta e comprometida com o trabalho.	1
Total	66

Fonte: Elaborado pelo autor

Adiante, quando perguntados sobre como avaliam o grau de contribuição do (a) orientador (a) no desenvolvimento da pesquisa do TCC, a maior parte dos respondentes indicou que a orientação contribui muito (15) (FIGURA 11). Por outro lado, somente 4 sujeitos atribuíram notas 1 ou 2 para o grau de contribuição.

Dentre as respostas que justificavam estas notas, foram identificadas as categorias temáticas dispostas na Figura 12. Observa-se que em muitas respostas houve uma associação da avaliação com a disponibilidade do orientador (7). No geral, é possível notar que nas respostas aparecem mais temáticas ligadas a uma avaliação positiva, em concordância com a questão anterior (FIGURA 11). Enquanto que a única temática observada associada a avaliações negativas foi a questão da indisponibilidade do (a) orientador.

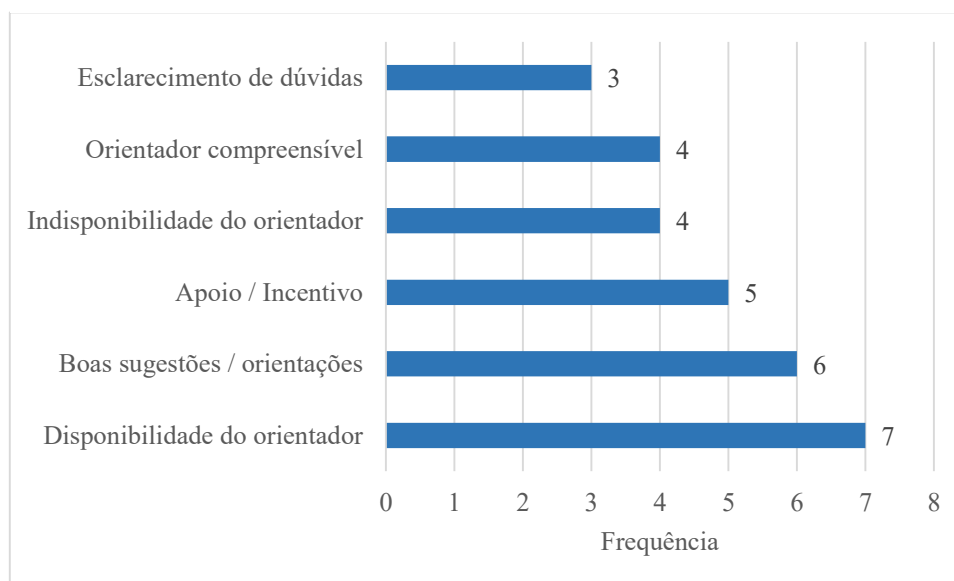
Figura 11 - Grau de contribuição do (a) orientador (a) no desenvolvimento da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Legenda: O grau de contribuição varia de 1 a 5, no qual 1 indica “contribuiu pouco” e 5 “contribuiu muito”.

Figura 12 - Frequências de categorias encontradas em respostas que justificavam o grau de contribuição do (a) orientador (a) no desenvolvimento do TCC.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Assim, apesar de fatores negativos associados à orientação terem estado presentes em outras questões, percebe-se que na verdade para a maioria dos participantes a atuação do (a) orientador (a) foi muito importante. Similarmente, no estudo de Guimarães e Silva Sobrinho (2020) a empatia, disponibilidade e domínio do tema pelo (a) orientador (a) foram os fatores facilitadores para a produção do TCC mais identificados. Portanto, a atuação do (a) orientador

(a) se mostra fundamental para a construção do TCC, de forma que o diálogo e uma boa relação entre orientador e orientando é imprescindível ao longo de uma trajetória acadêmica (NASCIMENTO *et al.*, 2018). Para que isso ocorra, é interessante que o orientando se comprometa com a produção do trabalho, com organização e dedicação, enquanto que aos orientadores cabe o investimento em estratégias que desafiem e impulsionem no crescimento de seus orientados (MELO; CAMPOS, 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal foco do trabalho era investigar as dificuldades relacionadas a elaboração do trabalho de conclusão de curso por Licenciandos em Ciências Biológicas da UFC nos semestres letivos de 2020. Com os resultados, foi possível obter um panorama geral de quais foram as dificuldades e dessa forma, através da análise dos dados, foi identificado um predomínio de dificuldades relacionadas aos aspectos técnicos da elaboração do TCC, tais como o desenvolvimento da metodologia e a própria escrita científica.

Além disso, questões ligadas à saúde mental dos estudantes também se destacaram nas investigações deste estudo, tanto no que diz respeito às dificuldades na elaboração do TCC quanto aos fatores que surgiram ou foram impactados pela pandemia causada pelo Sars-Cov-2. Algo preocupante e que pode/deve ser alvo de outros estudos na UFC, assim como em outras universidades e até mesmo com a população em geral.

Quanto ao papel do (a) orientador (a), percebeu-se que há uma grande importância no papel desempenhado pelos docentes, podendo influenciar tanto positivamente quanto negativamente na construção do trabalho. De forma que, as experiências positivas e a importância da contribuição do (a) orientador (a) para o TCC foram maioria. Enquanto as experiências negativas, apesar de poucas, foram ressaltadas sempre que possível pelos participantes da pesquisa.

Por fim, espera-se que este trabalho contribua no desenvolvimento de estudos futuros e que aprofundem a investigação com outros períodos de tempo e/ou maior número amostral. Além disso, os resultados obtidos aqui podem ajudar futuros concludentes a se prepararem melhor para encararem o TCC e também podem guiar estratégias e ações pelos docentes do Departamento de Biologia no sentido de auxiliar os discentes com estas dificuldades.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Nara Gabriela Nascimento de. A importância da metodologia científica através do projeto de pesquisa para a construção da monografia. **Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Juazeiro do Norte, v. 2, n. 1, p. 57-66, jun. 2016.
- ARRUDA, Eucidio Pimenta. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Emrede: Revista de Educação a Distância**, [S.I.], v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**: edição revista e ampliada. Tradução: Luís Antero Reto. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRITO, Jennifer Bruna Oliveira de. **UNI DUNI TÊ, QUAL O TEMA DO SEU TCC? ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE PESQUISA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**. 2018. 54 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.
- BROOKS, Samantha K. *et al.* The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, [S.L.], v. 395, n. 10227, p. 912-920, mar. 2020. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)30460-8](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(20)30460-8).
- CARBONI, Rosadélia Malheiros; NOGUEIRA, Valnice de Oliveira. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **Conscientiae Saúde**, São Paulo, v. 3, p. 65-72, 2004.
- CARNEIRO, Leonardo de Andrade *et al.* Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 8, p. 1, 4 jul. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5485>.

Casos de Covid-19 no mundo ultrapassam 200 milhões com disseminação da variante delta. 2021. **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/08/04/casos-de-covid-19-no-mundo-ultrapassam-200-milhoes-com-disseminacao-da-variante-delta.ghtml>. Acesso em: 03 set. 2021.

CEARÁ. **Decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020**. Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/DECRETO-N%C2%BA33.510-de-16-de-mar%C3%A7o-de-2020.pdf>. Acesso em agosto, 2021.

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. O questionário na pesquisa científica. **Administração On Line**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-14, jan./fev./mar. 2000.

CLEMENTE, Fabiane Aparecida Santos; SANTOS, Lucia Claudia Barbosa. DESMISTIFICANDO O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DA GRADUAÇÃO. **Revista Educação**, [S.I.], v. 10, n. 2, p. 23-39, 2015.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: **Artmed**, 2007, p. 21-42.

CUNHA, Neide de Brito; SANTOS, Acácia A. Angeli dos. Relação entre a compreensão da leitura e a produção escrita em universitários. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 237-245, 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-79722006000200009>.

DAMASCENO, Cindy; CAMPOS, Isabela. UFC aprova volta às aulas em 20 de julho com possibilidades de ensino presencial, remoto e híbrido. 2020. **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2020/07/03/ufc-aprova-volta-as-aulas-em-20-de-julho-com-possibilidades-de-ensino-presencial-remoto-e-hibrido.ghtml>. Acesso em: 03 set. 2021.

DUARTE, Milena Pinheiro; MENDES, Layza Castelo Branco. FORMAÇÃO ACADÊMICA E SAÚDE MENTAL: PANORAMA DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. In: VASCONCELOS, Adaylson Wagner Sousa de; VASCONCELOS, Thamires Nayara Sousa de (org.). **Ciências humanas: características práticas, teóricas e subjetivas**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. p. 161-270.

DURANTE, Daniela Giaretta; PEREIRA, Washington Carlos Ribeiro. Pesquisa em secretariado: influência da disciplina de metodologia do trabalho científico. **Revista Capital Científico**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 60-76, mar. 2016.

DURANTE, Daniela Giaretta; RIBEIRO, Janaina Lima de Souza; ROCHA, Thays Lyanny da Cunha Garcia da. Produção monográfica: significados e dificuldades na visão dos estudantes. **Revista de Gestão e Secretariado: GESEC**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 24-46, abr. 2019.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 1-5, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008>.

GRANER, Karen Mendes; CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu Ramos. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 4, p. 1327-1346, abr. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018244.09692017>.

GUIMARÃES, Jairo de Carvalho; SILVA SOBRINHO, Francisco Dyego da. Fatores facilitadores e dificultadores à construção do TCC. **Revista Brasileira de Administração Científica**, [S.L.], v. 11, n. 3, p. 82-99, 3 jun. 2020. Companhia Brasileira de Produção Científica. <http://dx.doi.org/10.6008/cbpc2179-684x.2020.003.0006>.

HODGES, Charles *et al.* **The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning**. 2020. EDUCAUSE Review. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning#fn3.%20A>. Acesso em: 02 set. 2021.

MARQUES, Nayara Conceição. DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS LICENCIANDOS EM BIOLOGIA DA UFRB NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. 2019. 63 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Biologia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, 2019.

MASCARO, Alysson Leandro. **Crise e pandemia**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2020. 42 p.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. São Paulo, 6ª Ed.: Atlas, 2008.

MEDEIROS, Bruno Campelo; SILVA, Gilson Gomes da; NOVAIS, Sueli Menelau de. DIFICULDADES TÉCNICAS E OPERACIONAIS NA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS MONOGRÁFICOS EM ADMINISTRAÇÃO: um enfoque metodológico. **Interface**, Natal, v. 8, n. 1, p. 70-85, 2011.

MELO, Keite Silva de; CAMPO, Gilda Helena Bernardino de. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: TRABALHO INTERATIVO NA ORIENTAÇÃO EM EAD. **Momento: Diálogos em Educação**, [S.I.], v. 27, n. 1, p. 282-299, 2018.

MELO, Keite Silva de; CAMPOS, Gilda Helena Bernardino de. Desafios para orientadores e orientandos na realização do TCC na EAD. In: FERREIRA, Gabriella Rossetti (org.). **Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas**. Belo Horizonte: Atena Editora, 2019. Cap. 8. p. 92-106.

MINAYO, M. C. S; DESLANDES, S. F; NETO, O.C; GOMES, R. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 21 ed. **Petrópolis: Vozes**, 2002.

MOREIRA, Ardilhes; PINHEIRO, Lara. **OMS declara pandemia de coronavírus**. 2020. **G1**. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>. Acesso em: 24 ago. 2021.

MOROSINI, Marília Costa *et al.* A evasão na Educação Superior no Brasil: uma análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis entre 2000-2011. **Congressos CLABES**, 17 nov. 2011.

MULLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e Padrões para Teses, Dissertações e Monografias**. 5. ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2003.

NABUCO, Guilherme; OLIVEIRA, Maria Helena Pereira Pires de; AFONSO, Marcelo Pellizzaro Dias. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p. 2532, 18 set. 2020.

Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

[http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2532](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2532).

NASCIMENTO, Renata Vieira do *et al.* Relação Orientando e Orientador na construção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em uma graduação a distância: a visão dos discentes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 15; CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA, 4., 2018, Natal. **Anais...** Natal-RN 2018.

NEVES, José Manoel Souza das; RUSSI, Luciana Novais. O TCC como Ferramenta para Consolidação das Competências Adquiridas no Ensino de Tecnologia na Fatec Guaratinguetá (SP). In: Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 1., Recife- PE. 21 -23 nov, 2007.

OLIVEIRA, Francisco Pereira de *et al.* O impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos discentes de medicina / The impact of the Covid-19 pandemic on the mental health of medicine students. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 6, p. 62028-62037, 23 jun. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n6-536>.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro; LISBÔA, Eliene Soares dos Santos; SANTIAGO, Nilza Bernardes. PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E SEUS IMPACTOS NA ÁREA EDUCACIONAL. **Pedagogia em Ação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 17-24, 2020.

ORNELL, Felipe *et al.* Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. **Revista Debates em Psiquiatria**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 12, 2020. Associação Brasileira de Psiquiatria. <http://dx.doi.org/10.25118/2236-918x-10-2-2>.

REZENDE, Joffre Marcondes de. EPIDEMIA, ENDEMIA, PANDEMIA. EPIDEMIOLOGIA. **Linguagem Médica**, Goiânia, v. 27, n. 1, p. 153-155, 1998.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DUARTE, Cláudia dos Santos. PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas - Educação**, [S.L.], v. 10, n. 1, p. 41-57, 6 set. 2020. Universidade Tiradentes. <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57>.

SANTORO, Marcos Vinicius Pires. RELAÇÃO ENTRE A PROCRASTINAÇÃO E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA NA PRODUÇÃO DO TCC. 2019. 51 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

SANTOS, Cátia Fernandes. Reflections about the impact of the SARS-COV-2/COVID-19 pandemic on mental health. **Brazilian Journal Of Psychiatry**, [S.L.], v. 42, n. 3, p. 329-329, jun. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0981>.

SANTOS, Ivna Regina dos. AS DIFICULDADES NA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: percepção de estudantes egressos do curso de ciências contábeis. 2020. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

SEVERINO, Antônio Joaquim. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

SEWART, David; KEEGAN, Desmond; HOLMBERG, Borje. **Distance education: International perspectives**. London: Routledge, 2020.

SILVA, Michelli Domingos da *et al.* Coronavírus:: consequências da pandemia no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 13, n. 5, p. 1-9, 3 maio 2021. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e7120.2021>.

SILVA-RAMOS, María Fernanda; LÓPEZ-COCOTLE, José Juan; MEZA-ZAMORA, María Elena Columba. Estrés académico en estudiantes universitarios. **Investigación y Ciencia**, [S.I.], v. 28, n. 79, p. 75-83, out. 2020.

SOUSA, Waleska Dayse Dias *et al.* EVASÃO EM CURSOS DE LICENCIATURA DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS. **Revista Triângulo**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 127-146, 31 maio 2021. Universidade Federal do Triangulo Mineiro. <http://dx.doi.org/10.18554/rt.v14i1.5461>.

THIAGO, Fernando; CARVALHO, Jeyze Carla; TRIGUEIRO, Francisco Mirialdo Chaves. Fatores de Evasão na Educação à Distância: um estudo no curso de bacharelado em administração pública. **Ead em Foco**, [S.L.], v. 10, n. 1, 12 maio 2020. Fundação CECIERJ. <http://dx.doi.org/10.18264/eadf.v10i1.980>.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). **COVID-19 Educational disruption and response**. Paris: Unesco, 2020. Disponível em: <http://www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363>. Acesso em: 03 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Comitê de Enfrentamento ao COVID-19. **Provimento nº 02/CONSUNI, de 16 de março de 2020**. Dispõe sobre ações a serem realizadas no âmbito da Universidade Federal do Ceará, em virtude da pandemia decorrente do Coronavírus. Fortaleza, 2020a. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/noticias/2020/200317_provimento_02_consuni_coronavirus.pdf. Acesso em: 01 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 03/CEPE, de 02 de julho de 2020**. Dispõe sobre o Plano Pedagógico de Emergência. Fortaleza, 2020b. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/wp-content/uploads/2020/07/resolucao-03-cepe-2020-ppe.pdf>. Acesso em: 02 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Plano pedagógico emergencial. Universidade Federal do Ceará - Pró-Reitoria de Graduação, Fortaleza, 2020c. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/wp-content/uploads/2020/08/plano-pedagogico-de-emergencia-ppe.pdf>. Acesso em: 02 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Projeto político pedagógico do curso de graduação em ciências biológicas – modalidade licenciatura – UFC. Universidade Federal do Ceará-Centro de ciências-Coordenação do curso de ciências biológicas, Fortaleza, 2005. Disponível em: https://si3.ufc.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=657427. Acesso em: 21 ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. **Edital nº 11/2020/PRAE/UFC**. Auxílio Inclusão Digital, 2020d. Disponível em: <https://prae.ufc.br/wp-content/uploads/2020/07/2020-prae-edital-11-aid.pdf>. Acesso em: 03 set. 2021.

ZAHARIEVA, Radost. **The Dangers of social isolation during a pandemic**. 2020. European Public Health Alliance. Disponível em: <https://epha.org/the-dangers-of-social-isolation-during-a-pandemic/>. Acesso em: 22 ago. 2021.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Dificuldades na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em 2020.

Este questionário faz parte do trabalho de conclusão de curso do estudante Felipe de Sousa Amaral, no curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará - UFC, orientado pela Profa. Dra. Erika Freitas Mota.

Esse questionário on-line leva cerca de 10 minutos para ser respondido, e possui questões a respeito das dificuldades enfrentadas por você na elaboração do trabalho de conclusão de curso, bem como a relação destas com a pandemia da COVID-19 e sobre a atuação do(a) seu/sua orientador(a) neste contexto.

Agradecemos muito pela sua disponibilidade e sua participação!

Em caso de dúvidas, entrar em contato:

E-mail: felipeamaral@alu.ufc.br

Telefone (WhatsApp): (85) 9 85126225

***Obrigatório**

1. Você cursou/curso Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Ceará (UFC)? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Matrícula em CH0882 em 2020

2. Você se matriculou em CH0882 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em 2020 (semestres 2020.1 e/ou 2020.2)? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Termo de
Consentimento
Livre e
Esclarecido

Título da pesquisa: Dificuldades enfrentadas por licenciandos em Ciências Biológicas da UFC na elaboração do trabalho de conclusão de curso em 2020.

Você está sendo convidado a participar voluntariamente do estudo: "Dificuldades enfrentadas por licenciandos em Ciências Biológicas da UFC na elaboração do trabalho de conclusão de curso em 2020". O objetivo deste trabalho é investigar quais as dificuldades enfrentadas por alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFC na produção do trabalho de conclusão de curso no ano de 2020.

Para isto, você irá responder a um questionário on-line com perguntas gerais envolvendo o TCC e com questões específicas sobre as dificuldades enfrentadas na elaboração do TCC, possíveis relações destas com a pandemia da COVID-19 e na última seção, questões sobre a atuação do(a) seu/sua orientador(a) neste contexto. Os dados coletados somente serão utilizados para a pesquisa e os resultados poderão ser veiculados por meio de artigos científicos, revistas especializadas ou encontros científicos. Desse modo, o participante estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Os dados e instrumentos utilizados nesta pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo, serão destruídos. Você terá acesso a todos os resultados referentes à sua participação e sobre os resultados deste estudo, e poderá também desistir da participação a qualquer momento durante o preenchimento deste questionário.

Este estudo apresenta risco mínimo, ou seja, o mesmo risco presente nas atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler em dispositivo eletrônico, participar de aulas on-line e preencher formulário virtualmente. Apesar dos riscos serem mínimos, você poderá sentir cansaço ao responder às perguntas ou ter medo de que o anonimato seja quebrado. Além disso, por se tratar de uma pesquisa realizada em ambiente virtual, foi esclarecido você pode estar sujeitos aos riscos comuns do ambiente virtual e esse risco também é mínimo.

A sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntário, portanto, não haverá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação assim como também não haverá nenhum custo. Não haverá também, qualquer tipo de punição ou prejuízo na recusa da participação e sua identidade será resguardada em todos os momentos.

Agradecemos desde já a sua atenção e estamos a disposição para qualquer esclarecimento.

Ao selecionar a opção "aceito" você atesta que concordou com a participação como voluntário(a) de pesquisa. Que foi devidamente informado(a) e esclarecido(a) sobre o objetivo desta pesquisa, que leu os procedimentos nela envolvidos, bem como os possíveis benefícios decorrentes da sua participação e, ainda, que esclareceu todas as suas dúvidas. Aceita também, que foi garantida a sua possibilidade de recusar e retirar sua participação a qualquer momento sem que isso cause qualquer tipo de prejuízo, penalidade ou responsabilidade. Que ficou claro que sua participação é isenta de despesas e remuneração. Será considerado também que você autorizou a divulgação dos dados obtidos neste estudo mantendo em total sigilo sua identidade.

3. Você aceita participar desta pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

Aceito

Não aceito

Supressão e Conclusão do TCC

4. Você concluiu o TCC? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

5. Se sim, em qual semestre? *

Marcar apenas uma oval.

2020.1

2020.2

Não se aplica

6. Quantas vezes você realizou o trancamento/supressão em CH0882? (Caso você não tenha concluído o TCC no mesmo semestre no qual se matriculou na disciplina pela primeira vez). *

Se você não suprimiu, marque "Não se aplica".

Marcar apenas uma oval.

1

2

3 ou mais

Não se aplica

7. Por quais motivos você suprimiu/trancou a matrícula em CH0882? (Caso você não tenha concluído o TCC no mesmo semestre no qual se matriculou na disciplina pela primeira vez). *

Se você não suprimiu, digite "Não se aplica".

Panorama pré-TCC

8. Antes de se matricular em CH0882/TCC, você já estava trabalhando com um tema específico? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

9. Este tema se manteve o mesmo para a pesquisa e/ou elaboração de seu TCC/monografia? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Não se aplica

10. Se sua resposta à pergunta anterior foi “não”, quais os principais fatores que lhe levaram a mudar o tema da pesquisa? *

Se sua resposta à pergunta anterior foi "sim", responda com "Não se aplica".

11. Antes do TCC, você já havia realizado pesquisa (s) na área da educação e/ou ensino? *

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

12. Se sim, em qual ou quais temáticas, linhas de pesquisa e/ou metodologia? *

Marque todas que se aplicam.

- Pesquisa autobiográfica
- Estudo de caso
- Formação de professores
- Conhecimento sobre determinada área
- Outros ambientes de aprendizagem
- Alternativas didáticas
- Análise de material didático
- Avaliação do ambiente de ensino
- Elaboração de material didático
- Educação inclusiva
- Não se aplica

Outro: _____

Dificuldades

13. Por favor, marque as opções que representem dificuldades relacionadas a questões econômicas enfrentadas por você na elaboração do TCC: *

Marque todas que se aplicam.

- Custo direto e indireto para a elaboração do TCC
- Conciliação com o emprego
- Acesso à internet
- Acesso a dispositivos tecnológicos (Ex: Celular, computador etc)
- Nenhuma dificuldade

Outro: _____

14. Por favor, marque as opções que representem dificuldades relacionadas a questões psicológicas enfrentadas por você na elaboração do TCC: *

Marque todas que se aplicam.

- Desmotivação
- Falta de apoio da família
- Ansiedade
- Depressão
- Tensão
- Procrastinação
- Nenhuma dificuldade

Outro: _____

15. Por favor, marque as opções que representem dificuldades relacionadas ao fator tempo enfrentadas por você na elaboração do TCC: *

Marque todas que se aplicam.

- Prazo para entrega/defesa do trabalho
- Gerenciamento do tempo para trabalhar no TCC
- Conciliação com as disciplinas
- Conciliação com as atividades extracurriculares
- Conciliação com as obrigações domésticas
- Nenhuma dificuldade

Outro: _____

16. Por favor, marque as opções que representem dificuldades relacionadas à produção técnica (etapas iniciais) enfrentadas por você na elaboração do TCC: *

Marque todas que se aplicam.

- Acesso ao material bibliográfico relacionado ao tema
- Busca de artigos em plataformas digitais
- Escolha do tema
- Escrita científica
- Desenvolvimento do instrumento de coleta (Ex: Questionários, entrevistas etc)
- Desenvolvimento da metodologia do trabalho
- Delimitação do problema a ser investigado
- Definição dos objetivos da pesquisa
- Nenhuma dificuldade

Outro: _____

17. Por favor, marque as opções que representem dificuldades relacionadas à produção técnica (desenvolvimento e finalização) enfrentadas por você na elaboração do TCC: *

Marque todas que se aplicam.

- Realização da pesquisa em campo (Ex: Escola etc)
- Coleta dos dados
- Receptividade dos participantes com a pesquisa
- Análise dos dados/resultados
- Escrita científica
- Formatação do trabalho (Normas da abnt)
- Preparação da apresentação do trabalho
- Apresentação do TCC
- Nenhuma dificuldade

Outro: _____

18. Por favor, marque as opções que representem dificuldades relacionadas com o(a) seu/sua orientador(a) enfrentadas por você na elaboração do TCC: *

Marque todas que se aplicam.

- Mudança de orientador(a)
- Escolha do tema pelo(a) orientador(a)
- Domínio do tema pelo(a) orientador(a)
- Disponibilidade do(a) orientador(a)
- Entendimento das orientações propostas
- Comunicação com o(a) orientador(a)
- Acompanhamento pelo(a) orientador(a)
- Nenhuma dificuldade

Outro: _____

19. Por favor, marque as opções que representem dificuldades enfrentadas por você na elaboração do TCC relacionadas a outros fatores que não foram abordados anteriormente: *

Marque todas que se aplicam.

- Não possuir o hábito de leitura
- Não seguir o cronograma estabelecido
- Não compreender o que determinado autor expressa sobre o tema
- Não transcrever as ideias de outro autor sem plagiar
- Não possuir um ambiente próprio para estudo
- Nenhuma dificuldade

Outro: _____

20. Qual ou quais das dificuldades apontadas anteriormente surgiram ou foram potencializadas pela pandemia da COVID-19? Se possível, discorra brevemente sobre como elas afetaram o desenvolvimento do seu trabalho de conclusão de curso. *

21. Qual etapa do TCC foi particularmente mais difícil para você? *

Marcar apenas uma oval.

- Encontrar um(a) orientador(a)
- Delimitação do tema
- Objetivos
- Justificativa
- Introdução
- Metodologia
- Coleta dos dados
- Análise dos Dados
- Discussão
- Conclusão/Considerações finais
- Nenhuma dificuldade
- Outro: _____

Em relação à orientação

22. O que você levou em consideração na escolha de seu/sua orientador(a)? *

Marque todas que se aplicam.

- Afinidade
- Área temática
- Domínio do assunto
- Indicação
- Já trabalharam juntos
- Ser professor(a) do departamento de biologia
- Outro: _____

23. Como você avalia a contribuição de seu orientador no desenvolvimento de sua pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

- | | | | | | | |
|--------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| Pouquíssima contribuição | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | Contribuiu muito |

24. Por favor, justifique a sua resposta na pergunta anterior (avaliação). *

Muito obrigado por
responder este
questionário!

A sua participação foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso. Agradecemos a sua disponibilidade, atenção e dedicação!

Desejamos saúde e vacina para todos e todas. Se cuidem e usem máscara!

Dias melhores virão!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários